EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS, ÁCIDO β -AMINOBTÍRICO E EXTRATO PIROLENHOSO NO CONTROLE DO MÍLDIO DA CEBOLA.* ARAÚJO, E.R.; RESENDE, R.S. Epagri – Estação Experimental de Ituporanga, Estrada Geral Lageado Águas Negras, 453, CEP 88400-000, Ituporanga, SC, Brasil. E-mail: edivanioaraujo@epagri.sc.gov.br. ***Efficiency of fungicides, β -aminobutyric acid and pyroligneous extract to control onion downy mildew.***

No estado de Santa Catarina, o míldio (*Peronospora destructor*) é a principal doença foliar da cebola. O controle químico é a forma mais eficiente de manejo, até o momento. Diante disso, é importante conhecer a eficiência dos fungicidas comerciais no controle da doença, bem como prospectar moléculas de menor toxicidade. Este trabalho objetivou avaliar a eficiência de pulverizações de fungicidas, ácido β -aminobutírico e extrato pirolenhoso na severidade do míldio e, conseqüentemente, na produtividade da cebola. O experimento foi conduzido a campo, em 2017, utilizando o cultivar Empasc 352 Bola Precoce, sabidamente suscetível. A doença ocorreu por inoculação natural. Os tratamentos foram: 1 - propinebe (2.100 g ha^{-1}); 2 - bentiavalicarbe isopropílico (30 ml ha^{-1}) + fluazinam (75 ml ha^{-1}); 3 - bentiavalicarbe isopropílico (40 ml ha^{-1}) + fluazinam (100 ml ha^{-1}); 4 - bentiavalicarbe isopropílico ($56,25 \text{ ml ha}^{-1}$) + clorotalonil ($562,5 \text{ ml ha}^{-1}$); 5 - metalaxil-M (100 g ha^{-1}) + mancozebe (1.600 g ha^{-1}); 6 - ácido β -aminobutírico (250 g ha^{-1}); 7 - ácido β -aminobutírico (500 g ha^{-1}); 8 - ácido β -aminobutírico (1.000 g ha^{-1}); 9 - extrato pirolenhoso (500 ml ha^{-1}); 10 - água. As pulverizações iniciaram-se 26 dias após o transplante, com intervalo de sete dias, totalizando nove aplicações. A severidade da doença foi quantificada quinzenalmente, com auxílio de escala de notas para toda a parcela, para cálculo da área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). Bulbos sadios e com diâmetro $\geq 35 \text{ mm}$ foram considerados para a produtividade comercial. O delineamento experimental foi casualizado em blocos, com três repetições. O teste de agrupamento Skott-Knott ($p = 0,05$) permitiu a diferenciação dos tratamentos em três grupos para a severidade, e em quatro grupos para a produtividade. Os tratamentos 1 e 5 resultaram em menor severidade da doença, com valores de AACPD de 130,6 e 144,6, respectivamente. O tratamento 1 também resultou em maior produtividade ($32,9 \text{ ton. ha}^{-1}$) e o tratamento 5 foi o segundo mais produtivo ($26,2 \text{ ton. ha}^{-1}$). Os tratamentos 2, 3 e 4 formaram o terceiro grupo mais produtivo. Os demais tratamentos resultaram em produtividades similares à água. A identificação de fungicidas mais eficientes é importante, pois auxiliará produtores e técnicos no manejo da doença. As moléculas de menor toxicidade avaliadas neste ensaio não foram eficazes no controle do míldio.

*Epagri